

A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: DOS PCNLP À BNCC

Gislaine de Paula Barbosa (UFT)

gislaine.depaula14@gmail.com

Marizane Magalhães de Oliveira (UFT)

magalhaesmarizanne@gmail.com

João de Deus Leite (UFT)

joadedeusleite@hotmail.com

Neste artigo, organizado a partir de um recorte da dissertação de mestrado de Gislaine de Paula Barbosa, colocamos a prática de análise linguística em perspectiva, apresentando um panorama geral desta prática a partir Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNLP) e como prática de linguagem presente em todos os campos de atuação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nosso objetivo é mostrar que a prática de análise linguística requer uma reflexão para que ocorra formação e implementação de práticas de linguagem eficientes nas escolas de educação básica. Para isso, observamos os próprios documentos oficiais e também estudos linguísticos que tematizam essa perspectiva, como os de Geraldi (2012), Bezerra e Reinado (2013), Leite (2016), Luiza Silva (2016), entre outros. Realizando uma pesquisa qualitativa documental, consideramos que a prática de análise linguística está estabilizada em face à sua historicidade e ao seu aspecto teórico, mas que ainda requer constante reflexão e atuação, tendo em vista que a BNCC está em fase de implementação e que o ensino de Língua Portuguesa na educação básica exige aperfeiçoamento. Por isso, este artigo é um modo de olhar para a BNCC na perspectiva formadora em relação às práticas de linguagem nas aulas de Língua Portuguesa da educação básica.

Palavras-chave: BNCC. Análise linguística. Aulas de Língua Portuguesa.